DOMINGO XI

LEITURA I **Ez 17**, 22-24

«Elevo a árvore modesta»

Leitura da profecia de Ezequiel

Eis o que diz o Senhor Deus:
«Do cimo do cedro frondoso, dos seus ramos mais altos,
Eu próprio arrancarei um ramo novo
e vou plantá-lo num monte muito alto.
Na excelsa montanha de Israel o plantarei,
e ele lançará ramos e dará frutos
e tornar-se-á um cedro majestoso.
Nele farão ninho todas as aves,
toda a espécie de pássaros habitará à sombra dos seus ramos.
E todas as árvores do campo hão-de saber
que Eu sou o Senhor;
humilho a árvore elevada e elevo a árvore modesta,
faço secar a árvore verde e reverdeço a árvore seca.
Eu, o Senhor, digo e faço».

Palayra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 91 (92), 2-3.13-14.15-16 (R. cf. 2a)

Refrão: É bom louvar-Vos, Senhor.

É bom louvar o Senhor e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo, proclamar pela manhã a vossa bondade e durante a noite a vossa fidelidade. O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro do Líbano; plantado na casa do Senhor, florescerá nos átrios do nosso Deus.

Mesmo na velhice dará o seu fruto, cheio de seiva e de vigor, para proclamar que o Senhor é justo: n'Ele, que é o meu refúgio, não há iniquidade.

LEITURA II 2 Cor 5, 6-10

«Empenhamo-nos em agradar ao Senhor, quer continuemos a habitar neste corpo, quer tenhamos de sair dele»

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Nós estamos sempre cheios de confiança, sabendo que, enquanto habitarmos neste corpo, vivemos como exilados, longe do Senhor, pois caminhamos à luz da fé e não da visão clara. E com esta confiança, preferíamos exilar-nos do corpo, para irmos habitar junto do Senhor. Por isso nos empenhamos em ser-Lhe agradáveis, quer continuemos a habitar no corpo, quer tenhamos de sair dele. Todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que receba cada qual o que tiver merecido, enquanto esteve no corpo, quer o bem, quer o mal.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Refrão: Aleluia. Repete-se

A semente é a palavra de Deus e o semeador é Cristo: quem O encontrar permanecerá para sempre. Refrão

EVANGELHO Mc 4, 26-34

«A menor de todas as sementes torna-se a maior de todas as plantas da horta»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo,

disse Jesus à multidão:

«O reino de Deus é como um homem

que lançou a semente à terra.

Dorme e levanta-se, noite e dia,

enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como.

A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga,

por fim o trigo maduro na espiga.

E quando o trigo o permite, logo se mete a foice,

porque já chegou o tempo da colheita».

Jesus dizia ainda:

«A que havemos de comparar o reino de Deus?

Em que parábola o havemos de apresentar?

É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra,

é a menor de todas as sementes que há sobre a terra;

mas, depois de semeado, começa a crescer

e torna-se a maior de todas as plantas da horta,

estendendo de tal forma os seus ramos

que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra».

Jesus pregava-lhes a palavra de Deus

com muitas parábolas como estas,

conforme eram capazes de entender.

E não lhes falava senão em parábolas;

mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos.

Palavra da salvação.